Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA ALBANIA E EM AFRICA

Voltam a travar-se grandes combates

entre as forças gregas e italianas

As tropas inglesas aproximam-se de Derna

BELGRADO, 26. — Informam de Monastir (Bitolj) que desde ontem de manhã, se travam grandes combates entre gregos e italianos. Essa luta foi iniciada por um intensissimo fogo, da parte das tropas do general Cavallero, sobre as posições helenicas. A artilharia, cujo troar se ouve em territorio yugo-eslavo, varreu, com toneladas de metralha, não só os pontos fortificados dos gregos, mas as vias de abastecimento, as concentrações de tropas, os depositos de munições, etc.

Em Monastir, ouviu-se, até ás 17 horas, a trovoada dos canhões, assim como as explosões surdas das granadas de grosso calibre.—(D. N. B.).

Os gregos continuam a exercer pressão sobre os italianos

ATENAS, 26—Da leitura do ultimo comunicado do Grande Quartel General grego, conclui-se que as tropas gregas voltam, novamente, a exercer pressão continuada sobre o inimigo. Esse comunicado diz o seguinte: «As nossas operações, de caracter limitado, foram coroadas de exito, tendo sido feitos para cima de cem prisioneiros. A nossa aviação, no decurso de uma actividade intensa, destruiu 3 aparelhos da arma aerea inimiga, sobre as linhas de combate. Foram ao mesmo tempo abatidos 3 aviões inimigos que faziam parte de formações que atacaram o porto de Salonica. Todos os aviões gregos empregados nestas acções regressaram sem novidade ás suas bases. Do ataque da aviação inimiga, sobre Salonica, resultaram alguns prejuizos materiais, mas o numero de vitimas, todas entre a população não combatente da cidade, foi pequeno. Foram lançadas bombas pelo inimigo na zona rural de Trikkala, que não causaram prejuizos materiais nem pessoais. Um avião inimigo que voou sobre uma ilha no Mar Egeu a pequena altitude, aproximou-se mais do terreno sobre uma aldeia e alvejou com as suas metralhadoras os telhados das casas de habitação sem colher quaisquer resultados».

Os prisioneiros italianos feitos durante os ultimos dias confirmam a noticia, já anteriormente divulgada, de que a população civil de Valona está a ser evacuada.

Os combates, no seu conjunto, em todas as frentes, têm diminuido de intensidade, mesmo no que diz respeito ao sector central, onde reina tranquilidade, depois de 3 dias de intenso fogo de artilharia. Num dos pontos deste sector, desenvolveu-se, contudo, um violento combate, durante o qual foi disputada a posse de varios sacos com viveres, lançados no terreno por aviões italianos e que por fim acabaram por cair nas mãos dos gregos. Entre o material apreendido, encontra-se uma pequena tenda de aluminio flexivel, com dispositvo para dentro dela se poder acender lume.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 26. Comunicado oficial n.º 233: «Na frente grega combates de caracter local.

Os nossos destacamentos aereos efectuaram acções ofensivas, lançando bombas e granadas sobre as colunas de reabastecimento e concentrações de tropas. Uma das formações de bombardeamento atacou as instalações militares de Salonica, atingindo as obras do porto, os depositos de carburantes as docas e a estação. Foram observados grandes incendios. Em combates aereos com os aviões de «caça» adversarios, foram abatidos 2 dêstes. Um dos nossos bombardeiros não regressou.

As nossas unidades navais bombardearam as posições inimigas ao longo da costa grega-albanesa».— (R. R.).

O envio de material belico inglês para a Albania

ATENAS, 26—Anuncia-se que na terça-feira ultima desembarcaram no porto albanês de Santi Quaranta mais tropas especializadas britanicas, assim como modernissima artilharia de costa de grosso calibre, batarias anti-aereas e poderosos reflectores electricos.

Nos pontos estrategicos e dominantes de Santi Quaranta foram já montados poderosos canhões britanicos de artilharia e estão a ser colocados outros destinados a reforçar a acção dos primeiros.

Encontram-se já reparados três barcos armados italianos que haviam sofrido avarias devido ao fogo da artilharia grega na acção preparatoria para a tomada de Santi Quaranta. Prosseguem com a maior rapidez os trabalhos para a completa reparação do contratorpedeiro italiano que foi tambem avariado pelos canhões de Atenas.—(United Press).

As operaçes em Africa

O avanço para Derna

CAIRO, 26.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, junto das tropas do Nilo).—Formações militares importantes, precedidas por «tanks», forçam o seu avanço ao longo da costa, a partir de Tobruk para Derna, que fica algumas dezenas de quilometros para oeste. E' mesmo provavel que as suas guardas avançadas já tenham entrado no interior desta ultima posição.

Derna não é uma cidade importante, mas será um porto maritimo muito util para manter as linhas de comunicação e os abastecimentos e a sua importancia real, relativavmente aos avanços ultimamente realizados reside no facto de Benghazi estar apenas a cêrca de 256 quilometros de vôo, se bem que a distancia pela auto-estrada construida por Balbo ao longo da costa seja de 402 quilometros.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 26. —Do comunicado oficial n.º 233: «Na Cirenaica os combates prosseguem com a cooperação da nossa aviação, que se emprega a fundo, lançando granadas e metralhando as tropas e os engenhos motorizados inimigos. Os nossos «caças» alcançaram ontem uma formação inimiga e abateram, em chamas, 4 aparelhos do tipo «Gloster».

Na Africa Oriental nada de importante a assinalar na frente terrestre. Os nossos destacamentos aereos bombardearam as forças inimigas. Foram abatidos, em chamas, 4 aviões britanicos.—(R. R.).

As tropas britanicas na Libia continuam a ser reforçadas

CAIRO, 26—Continuam a chegar ao Egipto tropas australianas e de todas as partes do Imperio britanico que conforme vão chegando são imediatamente enviadas para a Libia. O general Wavell, comandante-chefe das tropas britanicas no Proximo Oriente, resolveu concentrar o maior numero de tropas britanicas possivel na Libia, a-fim-de aumentar cada vez mais a pressão que as tropas inglesas estão a exercer sobre os italianos. Para a Libia está tambem o general Wavell a enviar grandes quantidades de armamento e munições.

A esquadra britanica, comandada pelo almirante Cunningham, continua a bombardear com a maior eficiencia os portos do litoral da Libia, em cuja acção é auxiliada pelas forças aereas inglesas, que continuam a martelar continuadamente os objectivos militares italianos, a-fim-de auxiliar a acção das unidades mecanizadas britanicas.

A Sidi-Barrani chegaram na terça-feira ultima, mais 623 prisioneiros italianos dos ultimamente feitos, 19 canhões de artilharia de campanha, 16 «tanks», 25 carros blindados, 14 morteiros de trincheira, 10 camiões militares e muito outro material de guerra diverso.—(United Press).

Noticias diversas

A acção dos aviões alemães no Mediterraneo

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Durante o ataque efectuado por aviões do corpo aeronautico alemão em 24 de janeiro e mencionado no nosso comunicado de ontem, segundo se apurou por informações posteriores, devidamente, verificadas, além do cruzador já assinalado, duas outras unidades—1 navio de batalha e outro cruzador—foram atingidos cada um com duas bombas de grosso calibre.

Por ocasião do ataque aereo, efectuado em 9 de janeiro e mencionado no nosso comunicado n.º 217, está apurado que, além das unidades já assinaladas como atingidas, 2 cruzadores, actualmente em reparação na Alexandria, foram, gravemente, danificados».—(R. R.).

A defesa anti-aerea da Espanha

MADRID, 26.—O governo decidiu organizar a defesa anti-aerea do pais em larga escala.—(E. T.).

As relações bulgaro-yugo-eslavas

BELGRADO, 26. — Chegou Stefan Zankoff, reitor da Universidade de Sofia.

Vem conferenciar com varios membros destacados do clero servio e com os dirigentes da Federação Sudeslava da Mocidade.—(Havas).

Deram-se tumultos em Milão e Turim

que foram dominados por tropas alemãs e pelos «camisas negras»

NOVA YORK, 26 — Winston Burdett, enviado especial da «Columbia Broadcasting System», informa de Belgrado que nas ultimas 24 horas se têm registado tumultos nas ruas das cidades italianas de Milão e Turim, os quais ainda continuavam ás primeiras horas da madrugada de hoje.

O enviado especial da «Columbia Broadcasting System», em Belgrado, termina por dizer que as tropas alemãs tomaram á sua conta a defesa e vigilancia da maior parte das fabricas de Milão.—(U. P.).

WASHINGTON, 26.—As emissoras norte-americanas radiodifundiram hoje de manhã cêdo a noticia de que se deram disturbios em Milão e Turim, as duas grandes cidades industriais do norte da Italia.

Essas noticias, dadas pelo locutor da Radio «Columbia», em Belgrado, afirmam que os disturbios se mantêm ha, pelo menos, 24 horas, e ainda continuam.

Segundo essas informações, tropas alemãs ocuparam a estação de caminho de ferro, a Central dos Correios e grandes estabelecimentos industriais em Milão. Acrescentam ainda que as tropas alemãs estão a fazer o serviço de guarda ás principais fabricas daquela cidade. —(Exchange Telegraph).

BELGRADO, 26 — Recebeu-se em Belgrado a informação de que os numerosos contingentes de tropas alemãs concentradas no norte da Italia conseguiram dominar os tumultos de Milão, com a ajuda dos «camisas negras».—(U. P.).

Desembarque de material

em Gibraltar

GIBRALTAR, 26.—Dois transportes de guerra britanicos estão aqui a desembarcar importantes quantidades de material de guerra, assim como numerosos aviões de guerra, destinados a reforçar as forças aereas desta praça-forte britanica.

Em Gibraltar estão a ser instaladas mais baterias de artilharia anti-aerea de grande alcance.

O governador militar de Gibraltar ordenou que se construam mais obras de defesa e fortificação em toda a praça-forte.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

E' amanhã que o TIVOLI apresenta, em espectaculo de Gala, um novo filme português, PORTO DE ABRIGO, realizado por Adolfo Coelho.

E' uma tentativa de cinema de acção, com uma historia de espionagem interpretada por um grupo de excelentes artistas: Elisa Carreira, Virginia Soler, Maria da Graça, Emilia Vilar, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, Antonio de Sousa, Igrejas Caeiro, etc. Estamos certos de que o publico vai receber este filme com os aplausos que merece...

Atrás do reposteiro

—A companhia de zarzuelas do Calderon de Madrid estreia-se no teatro da Trindade no dia 14 de fevereiro, com a peça «D. Francisquita», a que se seguirão: «Verbena de la Paloma», «La Revoltosa», «La Dolorosa», «Los Chaveles», Reina Moura; «Agua, asucarillo y aguardiente», «Luiza Fernandez», «Los Bohémios», «Puñao de Rosas», «Monte Carmel» e outras.

—Com grande exito subiu ontem á cena, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia original de João Bastos, «O noivo das Caldas».

—Confirma-se a noticia que demos há dias, de que, oito dias antes do Carnaval, se estreará no Teatro Nacional de D. Maria II a comedia «O Conde Barão», juntamente com a «bluette» de Maria Clementina e João Villaret.

—Consta que a seguir á fantasia «Toma lá cerejas!» se remontará «O pé descalço» e se fará a estreia da nova revista de Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, «Caldeirada á fragateira».

—A actual companhia de circo do Coliseu, sairá de Portugal a caminho de Barcelona, onde vai realizar uma grande temporada. Até lá exibirá em Lisboa todas as suas novas atracções e outras colecções de feras amestradas.

—Regressou do Funchal onde realizou, com grande exito, varios espectaculos, a actriz Amelia Figueiroa, que brevemente ali voltará para cumprir um novo contrato.

—A companhia Maria Matos-Antonio Silva, antes da sua chegada a Lisboa, na quarta-feira, realizará amanhã e depois de amanhã recitas em Guimarães e Coimbra.

«O criador de estrelas», no Condes

Obra de beleza, de graça e de ternura. Os miúdos representam com simplicidade que encanta. Pertence-lhes, neste filme, o maior quinhão de trabalho; cantam, dançam e falam como actores consumados, sublinhando o que ha a acentuar. A obra resulta um conjunto, alegre e saudavel, pois não ha cenas complicadas, nem almas ruins. Tudo é branco como a alma das crianças.

Um homem tenta o triunfo, pelas suas canções, mas fracassa constantemente. Sua mulher encoraja-o. E ele tem a ideia luminosa de organizar uma companhia infantil, e daí o titulo do filme, que atravessa a America em gloria, até a altura em que as crianças são proibidas de trabalhar á noite. Mas uma invenção moderna, a radio, salva a situação.

Janet Gray, insinuante garota de 14 anos, é a verdadeira estrela do filme, pois canta deliciosamente, numa voz dôce e suave. Mas os outros interpretezinhos portam-se maravilhosamente, e a gente fica a cismar no trabalho que é necessario desenvolver para chegar áquela afinação. Ha cenas de encanto e de pitoresco. Um belo filme!

Os complementos são muito bons. Os desenhos de Popeye e de Betty, principalmente daquele, são formidaveis de graça. As actualidades da guerra impressionam.—*Visor 39.*

Actualidades

PÔRTO DE ABRIGO—(Amanhã, em recita de gala, no Tivoli) «Avant-première» da primeira produção de grande metragem de «Lisboa-Filme». Direcção, argumento e dialogos de Adolfo Coelho. Artistas: Barreto Poeira, Elisa Carreira, Virginia Soler, Oscar de Lemos, Igrejas Caeiro, Maria Emilia Vilas, Maria da Graça, Antonio de Sousa, Patricio Alvares e Jaime Zenoglio. Fotografia de Salazar Diniz; musica de Antonio de Melo e Jaime Silva, filho; versos de Patricio Alvares; registo de som de F. A. Quintela; Montagem de Vieira de Sousa; decorações de Mario Costa. O primeiro fonofilme policial, produzido em estudios portugueses. Director de produção F. A. Quintela. Distribuição Lisboa-Filme.

TOVARICH — (Terça-feira, no S. Luiz). Conserva o titulo da peça de Jacques Deval, donde extraíram o enredo do filme. Direcção de Anatole Litvack. Protagonistas: Charles Boyer e Claudette Colbert. Produção da Warner Bros, distribuido pela S. I. F.

O PAI DA CRIANÇA — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Unexpeted Father». Direcção de Charles Lamont. Artistas: Miocha Auer, Shirley Ross e Baby Vandy. Produção Universal. Distribuição de Filmes Alcantara.

HEROI DE ONTEM — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Ex-Champ». Direcção de Philip Rosen. Artistas: Victor Mc Laglen, Nan Grey e Tom Brown. Produção, Universal. Distribuição de Filmes Alcantara.

AS VIAGENS DE GULLIVER — (Sexta-feira, no Eden). Um filme de desenhos animados e coloridos de Max Fischer, extraído do popular romance satirico de Swift.

* * *

No Politeama, é natural que entre na setima semana «Robin dos Bosques»; se o não fizer estreará «Mil anos antes de Cristo». O Condes, deve manter o filme musical apresentado ontem, com exito «O criador de Estrelas», com o popular cantor Bing Crosby.

O que é bom é para se ver...

—Já viste os tigres no Coliseu?

—Vou vê-los hoje. Aprecio imenso os numeros de animais.

—Não viste, pois, ainda os elefantes barbeiros? Nem as zebras e os «poneys» domesticados

—Zebras domesticadas? E' possivel?

—Sim, homem! Vai ver. Tens lá um numero de cavalos como nunca viste! E ciclistas estupendos que são fabricas de gargalhadas, bem como os trapezistas voadores e os palhaços. E tens ainda numeros chineses como nunca se apresentaram entre nós, excentricos admiraveis e uma interessantissima exposição de animais selvagens e exóticos!

—Tem então tudo isso a companhia de circo?! Pois ainda bem que lá vou esta noite!

DE LUTO

Dr. Joaquim Nascimento e Sousa

Faleceu em Alcobaça o sr. dr. Joaquim Nascimento e Sousa, que exerceu, quando deixou a advocacia, as funções de delegado do Ministerio Publico. O extinto, que era um fervoroso nacionalista, contava 90 anos, e era irmão do sr. dr. José do Nascimento.

O funeral realiza-se amanhã.

Instituto de Cultura Italiana

E' hoje, ás 16 horas, que o senador Giuseppe Cardinali, vice-reitor da Universidade de Roma, realiza na Academia das Ciencias a sua conferencia intitulada «Elementi originali e elementi derivati nella organizzazione politica romana».

No sabado passado, o mesmo conferente falou, na sede da Faculdade de Letras de Coimbra, sobre um tema historico. A' noite foi-lhe oferecido um jantar oficial no hotel Astoria de Coimbra.

DOI-LHE O ESTOMAGO QUANDO ACABA DE COMER?

Quando as digestões são dificeis, se sofre de azia ou de flatulencia, é um verdadeiro tormento comer. São dores, má disposição, o demonio.

Mas é facil acabar com todos estes males. Basta ter o cuidado de tomar 2 Pastilhas Rennie, depois de cada refeição, para se poder apreciar o prazer das boas comidas.

Na composição das Pastilhas Rennie entram: anti-acidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem os gases e, fermentos que facilitam o trabalho digestivo.

As Pastilhas Rennie são faceis e agradaveis de tomar. Não é preciso agua. Desembrulham-se, metem-se na boca e chupam-se como qualquer caramelo. A propria saliva se encarrega de servir de veículo aos seus componentes, que atingem o estomago com todas as propriedades e força, sem a menor diluição. Duas Pastilhas Rennie acabam com as dores de estomago em cinco minutos. Vendem-se em todas as farmacias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

LISBOA-FILME *apresenta, amanhã, em espectáculo de gala, com a assistência de S. Ex.ª o PRESIDENTE DA REPUBLICA*

NO **TIVOLI**

o novo filme português

PORTO DE ABRIGO

Argumento e realização de ADOLFO COELHO
Direcção de produção e registo de som de F. A. QUINTELA
Imagem de SALAZAR DINIZ
Musica de ANTONIO DE MELO e JAIME SILVA (filho)
Montagem de Vieira de Sousa
Decorações de Mário Costa
Versos de Patricio Alvares

COM

Elisa Carreira, Virgínia Soler, Maria Emilia Vilas, Maria da Graça, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, Igrejas Caeiro, António de Sousa, Patricio Alvares, Jaime Zenóglio, etc.

Inteiramente executado no estúdio e Laboratórios da LISBOA-FILME

No programa: **FAMALICÃO,** documentário de **Manuel de Oliveira** comentado pelo actor **Vasco Santana.**

BILHETES À VENDA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45
3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
Notavel criação de Amelia Rey Colaço

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 45 e 23 horas
CARMEN SALAZAR
«reina del baile»
em «fim de festa» na revista
RIBEIRA NOVA

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo mercante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Mais de cem representações

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
Com Aura Abranches, na protagonista. Nos principais papeis; Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alves da Costa.

MERKER
O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30 — Em exclusivo — 3.ª semana — REBECCA — A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine, - Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — O criador de estrelas — filme musical — com Bing Crosby e Linda Ware

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O regresso de Frank James — Pare, veja e ame!

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — O OUTRO... (They Knew what they Wanted) — com Charles Laughton e Carole Lombard

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana — A Torre de Londres — com Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381—As 21 e 15 — Precisa-se dum campeão — Magnolia

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 6.ª semana — Aventuras de Robin dos Bosques — Filme colorido — com Errol Flyn, Oliva de Havilland, Basil Rathbone e Claud Rains

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Raffles — Pai contra filho

ROYAL — A's 21 — Raffles — O homem invisivel

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065 — A maldição da India — Shirley, a garota da Radio

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Os tempos mudaram — (FLORIAN) — com Robert Young e Helen Gilbert

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — DAMA DE COPAS — MULHER MARCADA

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15 — O regresso de Frank James — Pare, veja e ame!

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ou: noite de nupcias aquela — com Charles Ruggles

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inez Mourimont Marquês Donato, D. Elsa de Sousa Coutinho Empis, D. Maria de Lourdes Torres Farinha, D. Maria Luiza Aboim Amado de Sousa Carvalho, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Maria Padilla, D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Helena Lemos de Vasconcelos e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

PRATAS DE ARTE
SIGNÉ
ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97 — Lisboa
APTOFONE 25853 FIXE BEM

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. João Crisostomo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja paroquial do Beato, ás 9, missa; ás 17, 24 adorações.

Cerimonias religiosas
em honra do Beato João de Brito

Em varios templos da capital iniciou-se de tarde a novena em honra do Beato João de Brito, com indulgencias concedidas pelo sr. Cardial Patriarca e pelos outros prelados e cujas instruções, abençoadas pelo Episcopado, são a pronta canonização do Bemaventurado e a paz justa no mundo inteiro.

QUEDA MORTAL

No Pragal sofreu ontem uma queda, em bicicleta, o vendedor ambulante Antonio Lopes, de 40 anos. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu esta manhã, em consequencia dos ferimentos recebidos.

DESASTRE MORTAL

No posto do Bom Sucesso foi hoje vitima dum desastre com arma de fogo o guarda fiscal Manuel Martins da Fonseca.

O cadaver foi levado para o necroterio.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

CASIMIRO DO ROSARIO, LDA.
Rua dos Remolares, n.os 13 a 19—Lisboa

Para os devidos efeitos anuncia-se que, por deliberação tomada em assembleia geral extraordinaria desta sociedade realizada em 24 de dezembro de 1940, foi destituido do cargo de gerente da sociedade o socio José Casimiro do Rosario.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1940.

Casimiro do Rosario, Ld.ª

(Segue o reconhecimento)

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

NA CAVE DA ABADIA

Um banquete de homenagem

oferecido por artistas portugueses ao ilustre pintor Navarro da Costa

delegado artistico do Brasil á Exposição

Um aspecto do banquete de ontem

Numa abadia de Londres instalou-se um restaurante que durante seculos teve fama e foi frequentado por quantos ingleses e estrangeiros visitando a cidade, apreciavam os bons manjares e o ambiente monacal do estabelecimento. Ao ilustre e saudoso arquitecto Rosendo Carvalheira deve Lisboa a réplica que pôde dar áquele famoso restaurante londrino, nos baixos do Palacio Foz, onde se criou cuidado de evocar, com arte e espirito de observação, a vida caracteristiuma casa unica no genero, que faz parte integrante do roteiro turistico da capital e que certamente será conservada embora com arranjo exterior no estilo do formoso edificio.

Foi naquele ambiente apropriado que, por iniciativa da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, se reuniram ontem algumas dezenas dos nossos melhores artistas, para uma homenagem e uma despedida ao ilustre pintor brasileiro Navarro da Costa, que regressa ao seu país, depois de tão brilhantetmente ter desempenhado o cargo de delegado artistico á Exposição do Mundo Português.

Na presidencia Jorge Colaço, tendo á direita o homenageado, a pintora Eduarda Lapa, o coronel Arnaldo Ressano Garcia, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, o dr. João de Deus Ramos, e á esquerda a pintora D. Alda Machado Santos, mestre Veloso Salgado, a senhora de Ressano Garcia e o escultor João da Silva.

O sr. Moreira Fernandes leu o expediente, no qual figuravam muitas cartas e telegramas de adesão á homenagem e pelo sr. Luiz Marques Puliano foi tambem lida uma interessante carta do eminente escritor e historiador brasileiro dr. Gustavo Barroso.

Depois dos srs. Jorge Colaço e Tertuliano Marques dizerem que Navarro Costa merece todas as homenagens, pelo seu «charme» e pela maneira como representa a arte brasileira, o sr. coronel Arnaldo Ressano Garcia, em nome da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e dos artistas portugueses destacou a forma como o nosso ilustre hospede honrou a arte do seu país e como acalentou no espirito dos nossos artistas justificadas esperanças num maior intercambio artistico luso-brasileiro.

O sr. Americo de Oliveira cantou um hino ás belezas do Brasil e de Portugal.

O sr. Romano Esteves, em nome do Museu de Arte Contemporanea e do seu director, mestre Sousa Lopes, salientou a importancia da oferta de duas valiosas obras, feita pelo Brasil áquele Museu, dizendo que uma delas deve, com justiça, ser classificada como uma verdadeira «lição de arte».

O sr. Falcão Trigoso, depois de transmitir as saudações de João Reis a Navarro da Costa, classificou este como «um homem bom» e o Brasil como «um bloco de força futura».

O sr. Alfredo Candido, em nome da Casa de Entre Douro e Minho e da Liga Regionalista Portuguesa, fez um entusiastico elogio ao Brasil, á sua arte, á sua literatura, á sua poesia, á sua beleza.

O sr. Americo de Oliveira propôs uma saudação especial ás duas pintoras presentes: Eduarda Lapa e Alda Machado Santos.

O sr. dr. Carlos da Silveira, dizendo-se «um brasileiro sertanejo que vive há 21 anos em Portugal», depois de dizer que, ao voltar ao seu país, nunca esquecerá Portugal, saudou em Navarro da Costa o Brasil do futuro.

O sr. Abilio Meireles disse que a presença de mestre Veloso Salgado representa melhor do que nada a admiração dos artistas portugueses pela arte brasileira. E, depois dalgumas palavras de Tertuliano Marques e duma apoteose a Veloso Salgado e a Jorge Colaço, Maximiano Alves evocou a figura do saudoso pintor Mario Navarro da Costa.

O sr. dr. João de Deus Ramos disse querer homenagear a grande nação que encarregou Navarro da Costa daquela admiravel obra, e a sua qualidade de perito na arte e na sensibilidade que não deixa esquecer outro grande artista brasileiro que passou por Portugal: seu irmão. Afirmou que grande parte da arte brasileira tem e mantem aspectos de Portugal.

Falaram ainda os srs. dr. Manuel Caeiro Gonzalez Ribadeneyra e Cruz Louro.

O sr. Navarro da Costa começou por dizer:

—Retorno ao Brasil cativo de atenções inolvidaveis dos artistas portugueses.

Afirmou que, com a sua representação na Exposição do Mundo Português, o Brasil quis mostrar o atestado da sua evolução no dominio das artes plasticas. E, agradecendo, em nome de todos os artistas da sua terra que concorreram com os seus trabalhos, tudo quanto sôbre eles se disse e escreveu, afirmou que as saudações que lhe tinham sido dirigidas mais justificadamente seriam endereçadas ao seu chefe e amigo sr. general Francisco José Pinto «que tornou possivel esta amostra da sensibilidade brasileira».

E assim terminou, no artistico e original salão da cave da Abadia esta bela afirmação de solidariedade dos artistas portugueses com um grande artista brasileiro.

Maria Carmen

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, ás 21 horas: **Maria Carmen, Alfredo Marceneiro,** Maria Pereira, Frutuoso França, Manuel dos Santos, Albina Pereira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Entrada, 1$50. Consumo, 1$50.

Terça-feira, **Noite da Moda,** com o **Duo Juimares.**

Alfredo Marceneiro

MENOR ATROPELADA

Em Vila Pouca, á Pimenteira, foi esta manhã atropelada por uma camioneta da Camara Municipal a menor de 8 anos Antonia Maria Apolinaria. Encontra-se no hospital de S. José, em estado grave.

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias				Ondas curtas			
12,15	...					49,59 m.	25,38 m.	25,29 m.	19,76 m.
21,35	...		285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
24,00	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...		49,59 m.		

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias				Ondas curtas			
5,15	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...		49,59 m.		
11,15	...		373,1 m.		...	49,59 m.	41,49 m.	25,38 m.	25,29 m.
17,15	...		373,1 m.		...	49,59 m.	41,49 m.	30,96 m.	
19,15	...	285,7 m.	261,1 m.		...	49,59 m.	30,96 m.		
21,00	...	285,7 m.	261,1 m.		...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
21,45	...				...	31,32 m.	31,25 m.	19,82 m.	19,66 m.
23,45	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...		49,59 m.		

A 5.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica bateu o Porto e continua em prin

O Sporting e o Barreirense confirmaram o favoritismo. Excelente vitoria da Academica sô

Com os encontros correspondentes á quinta jornada, prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional de futebol da I Divisão.

Sobre a partida Benfica-F. C. do Porto incidiram as atenções gerais, embora todos os encontros despertassem justificado interesse, pois a pontuação dos quatro primeiros era de molde a tornar «complicada» a classificação.

Dos varios desafios damos a seguir o costumado relato:

Benfica, 3 -- F. C. Porto, 2

O publico acorreu em elevado numero ao campo do Lumiar correspondendo assim á espectativa e interesse que os encontros entre os mais populares clubes de Lisboa e do Porto suscitam sempre.

Os grupos alinharam:

Benfica—Martin; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Espirito Santos, Conceição Rodrigues, F. Pires, Nelo e Valadas.

F. C. do Porto—Bela Andrasik; José Pereira e Guilhar; Manuel Anjos, Carlos Pereira e Antonio Nunes; Antonio Santos, Gomes da Costa, Kodrnya, Pinga e Petrak.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

A's 15 e 6 minutos inicou-se o encontro, saindo os lisboetas. Mas a primeira jogada de interesse e emoção pertenceu ao Porto, numa avançada de Petrak, rematada a um lado da balisa. O Porto exibia-se com grande á-vontade, manobrando com certa facilidade a defesa «encarnada», concretizando o seu jogo atacante com nova descida de Petrak—a revestir-se de sensivel perigo.

A partir de então viu-se o Benfica mais ao ataque, com Nelo e Pires em evidencia.

O primeiro quarto de hora teve relativo equilibrio territorial, embora o Benfica conseguisse mais «cantos». Todavia, verificou-se melhor ligação no «team» nortenho, em que sobressaiu a linha intermediaria, a fornecer jogo aos avançados em boas condições. O Benfica dava rendimento inferior ao normal, incluindo neste aspecto os proprios medios, que costumam destacar-se.

Como corolario desta superioridade, o Porto fez aos 19 minutos o 1.º «goal» da tarde, rematado por Kodrnya.

Mas esta vantagem portuense durou pouco tempo, porquanto decorridos 2 minutos o Benfica, a despeito de não se haver lançado em replica a permitir reabilitação, empatou por intermedio de Espirito Santo. O forte remate deste fez tabela num posto, ressaltando a bola para as redes, sem possibilidade de defesa para Andrasik.

No segundo quarto de hora, os «teams» equivaleram-se e a soma de ataques de perigo repartiu-se perfeitamente dentro de caracteristicas muito identicas: esforços individuais de Petrak e Kodrnya, por um lado, e de Pres e Valadas, por outro.

Os ultimos quinze minutos deste tempo afirmaram vantagem do «team» portuense, concretizado na melhor ordenação das jogadas e na maior quantidade de remates á redes. O F. C. do Porto dispôs de uma ocasião excelente para desfazer o empate, mas Gomes da Costa demorando um remate que se antolhava imparavel, tornou possivel a entrada de F. Ferreira—que salvou o «goal».

Em resumo: jogo fraco, ligeira superioridade tecnica do F. C. do Porto e resultado aceitavel.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, foi o Porto que atacou com certa decisão, mas, passados os momentos em que a defesa benfiquense acusou alguma desorientação o Benfica lançou-se ao ataque, conduzido este por Espirito Santo, que tem realizado uma boa partida.

Assim, aos 3 minutos, o extremo direito «encarnado» aproximou-se das redes do F. C. do Porto, numa jogada dentro das suas caracteristicas voluntariosas, e, quando ia tentar o remate, Pires antecipou-se-lhe, desviou a bola com pericia para a esquerda e bateu Andrasik.

Este ponto animou deveras a «équipe» lisboeta, que se manteve energicamente ao ataque e obtinha, dois minutos decorridos, um novo «goal», desta vez pelos pés de Valadas sobre passe de Pires. Regista-se, no entanto, que o ponta esquerda benfiquense estava em nitida posição de «off-side».

O dominio benfiquense foi interrompido aos 19 minutos com a marcação de um «goal» do F. C. do Porto, por intermedio de Antono Santos—que nos pareceu, como antes Valadas, deslocado.

No ultimo periodo do encontro o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, havendo a notar o brio com que os jogadores nortenhos procuraram o empate e a energia com que se bateu a defesa benfiquense para manter o resultado.

Mas este não se alterou: Benfica, 3-F. C. do Porto, 2.

F. Ferreira foi o melhor elemento dos «encarnados», seguido de perto por Gaspar e Espirito Santo. No F. C. do Porto, Anjos e Guilher distinguiram-se.

Arbitragem com alguns erros mas imparcial.

Os jogadores do F. C. do Porto fizeram o seu estagio na Pensão Beira-Mar, do Estoril, onde gozaram os beneficios dum clima esplendido e duma vista admiravel sôbre a baia.

Eloi intercepta, com decisão, uma avançada portuense conduzida por Petrak

Academica, 3 -- Belenenses, 2

COIMBRA, 26—*(Pelo telefone directo do campo de Santa Cruz, á nossa redacção).*

O campo apresentava-se bem guarnecido de publico.

Sob as vistas de A. Palhinhas, de Setubal, os grupos formaram:

A Academica—Vasco; Portugal e C. Machado; Octaviano, Carlos Silva e Lomba; Micael, Peseta, Lemos, Conceição e M. Costa.

Belenenses—Salvador; Simões e Alberto; Amaro, Gomes e Varela; Gilberto, Eloi, Tellechea, Perfeito e Rafael.

As jogadas iniciais desenrolaram-se nos dois meios campos com certa movimentação.

O Belenenses com mais ordenação impunha-se, fornecendo a primeira sensação de «goal» quando Rafael, adiantando-se á defesa contraria, «shootou» a pouca distancia... mas por cima da trave.

Os estudantes denunciaram fraco entendimento, sem contudo se entregarem á luta. Como consequencia da sua melhor actuação os visitantes obtiveram o seu primeiro «goal», aos 20 minutos, por intermedio de Gilberto, sobre passe de Eloi.

Depois deste ponto os donos da casa, incitados pelo seu publico lançaram-se ao ataque, não causando, todavia, apreensões a Salvador.

Simões chegou a jogar a meio campo.

Num contra-ataque, os estudantes fugiram pelo centro do terreno e conseguiram o empate por Lemos, quando iam decorridos 30 minutos.

Um balanço deste primeiro tempo deu-nos o Belenenses em superioridade pelo que o resultado de 1-1 ao intervalo, é de certo modo lisonjeiro para os donos da casa.

A SEGUNDA PARTE

O recomeço deu-nos o Belenenses ao ataque com intervenções frequentes de Vasco.

Passado um pequeno periodo, os estudantes melhoraram e, talvez como reflexo, os «azues» baixaram de rendimento.

Em avanços pela direita, Micael com dois remates provocou perigo, tendo num deles provocado grande defesa de Salvador.

A Academica «cresceu» extraordinariamente e depois dum remate perigoso de Lemos, os lisboetas concederam canto. Da sua marcação, por Micael, nasceu o segundo «goal», feito com uma esplendida «cabeça» por Peseta.

Os visitantes acusaram o toque e o adversario, pleno de energia, continuou na sua toada de ataque, para pouco depois obter novo «goal» desta vez, por Lemos, aos 24 minutos.

Depois, até final, a «équipe» lisboeta lutou com ardor para modificar o resultado, mas não conseguiu mais do que um «goal», feito por Varela, no derradeiro minuto.

Sporting, 5 -- Boa Vista, 1

PORTO, 26. *(Pelo telefone directo do campo do Bessa á nossa redacção).*—Perante numerosa assistencia, os «teams» apresentaram as seguintes formações.

Boavista—Pesqueira; Silva e Cortez; Alvarenga, Raimundo e Veloso; Pina, Ferraz, Armando, Barbosa e Pepe.

Sporting—Dores; Frasão e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

A superioridade fisica do Sporting acentua-se logo após os primeiros minutos. Entretanto, o Boavista, na sua fragilidade, procura construir bom jogo. Mas estava escrito que nesta luta o Sporting levaria a melhor, logo de entrada. Aos 8 minutos, após uma descida pela direita, Mourão faz o 1.º ponto dos lisboetas, embora de forma irregular—a bola foi préviamente ajeitada com a mão.

Prosseguindo na luta entre a defesa local e o ataque leonino, este obtem nova vitoria, marcando o 2.º ponto, aos 17 minutos, numa jogada rapida de Marques a Peyroteo, que este concluiu brilhantemente.

Descida do Boavista pela direita, Pina centra e Barbosa, em luta com Cardoso, envia ás redes; Dores não bloca devidamente e Pepe entra a confirmar o 1.º «goal» do Boavista. São decorridos 24 minutos.

O jogo desce para o meio campo local, e Ferreira, depois de «driblar» alguns adversarios, passa em excelentes condições a Pireza que, á vontade, faz 3-1, aos 29 minutos.

Aos 38 minutos, Ferreira faz um passe a Mourão, a bola bate nos pés de Silva e entra a fazer: 4-1.

E assim termina a 1.ª parte.

A SEGUNDA PARTE

A caracteristica dominante da 2.ª parte é o dominio quasi ininterrupto do Sporting.

No entanto, sómente aos 37 minutos os visitantes obtêm mais um ponto—o 5.º—na conclusão de um «canto». Pireza recolhe a bola e envia de cabeça, ás redes.

Peyroteo bem vigiado por Cortez, não consegue realizar os seus costumados remates.

A melhor tarefa desta parte pertence ao sector defensivo do Boavista.

E nada de notavel nos deu este segundo tempo, que terminou com o resultado já feito: 5-1, a favor do Sporting.

Barreirense, 3 -- Unidos, 2

Jogo no Lumiar A, com reduzida assistencia. As linhas:

Unidos—Augusto Silva; Francisco José e Leonel; Adão, Lagos e Passos; Osvaldo, Gregorio, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Barreirense—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Zeca, Maximino e Cardoso Pereira.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O jogo principiou com grande vivacidade e as primeiras jogadas desenvolveram-se sem vantagem aparente para qualquer dos lados.

O Unidos procurou depois organizar o seu jogo e, á medida que o tempo ia decorrendo, a «équipe» dava melhor rendimento. Assim, o «team» podia ter marcado antes do quarto de hora, mas desperdiçou duas boas oportunidades, especialmente uma delas em que os três homens do trio central remataram precipitadamente.

Aos 25 minutos, Carneiro preparou a bola, e endossou-a a Osvaldo, por cima da cabeça dos defesas, o extremo internou-se e rematou rasteiro: 1-0.

O grupo da margem sul longe de desanimar, antes se lançou ao ataque com grande ardor. Precisamente á meia hora, o Barreirense insistindo no ataque, obteve o «goal» de empate por intermedio de Zeca.

No declinar deste tempo, o Barreirense revela melhor entendimento, mas o marcador não sofre alteração.

A SEGUNDA PARTE

Ainda não havia um minuto decorrido depois do recomeço quando o Barreirense fez o seu 2.º «goal», por intermedio de Zeca.

O Unidos tentou reagir, mas ao quarto de hora os visitantes consolidavam a sua posição, fazendo o 3.º ponto, por mediação ainda de Zeca, depois duma má jogada da defesa do Unidos.

Este, a-pesar da desvantagem, lançou-se ao ataque, mas não conseguiu durante largo periodo visar as rêdes de Camara.

O jogo prosseguiu na mesma toada de dominio acentuado do Unidos—e a um minuto do fim, após a marcação dum «corner», Arnal-

O sonho de todos os desportistas é possuirem um cronografo «Breitling»

CARTA DE BERLIM

O numero da revista de actualidades «A Esfera» hoje publicado insere mais uma carta do seu correspondente em Berlim, o jornalista português Metzner Leone, em que se faz a reportagem dos primeiros dias de 1941 na capital alemã.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

...eiro lugar

...bre o Belenenses

do colocou o marcador em 2-3, resultado com que acabou o desafio.

Pode dizer-se que o Unidos merecia o empate, em face da excelente recuperação que conseguiu, como assinalamos acima.

A arbitragem muito bôa.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	5	12 — 6	9
Sporting.....	5	23 — 10	8
Belenenses.....	5	23 — 7	5
F. C. Porto....	5	13 — 12	5
Barreirense....	5	5 — 13	4
Boavista	5	4 — 14	3
Unidos.....	5	13 — 25	3
A. Academica.	5	11 — 17	3

A SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO NACIONAL

Provincia do Minho:

Em Ponte de Lima: Vitoria de Guimarães, 3—Limarense, 1.

Em Famalicão: Famalicão, 2—S. Fafe, 0.

Provincia do Douro Litoral:

No Porto: Academico, 5—Vilanovense, 1.

No Porto: Leça, 1—Salgueiros, 0.

Em Matozinhos: Leixões, 5—Desportivo das Aves, 1.

Em Espinho: Espinho, 2—Candal, 0, (ao fim da 1.ª parte).

Provincia Beira Litoral:

Em Coimbra: A. D. Ovarense, 2—União Coimbra, 2.

Em Anadia: Beira Mar, 2—Anadia, 0, (ao fim da 1.ª parte).

Provincia do Ribatejo:

Em Santarem: Leões, 2—Academica, 1.

Provincia da Estremadura:

Sacavenense, 3—União, 0

A despeito de desfalcado do seu defesa João Correia, a 5 minutos do começo, por se ter magoado numa queda, o «team» de Sacavem, actuando com dez unidades, conseguiu demarcar nitida superioridade sobre o adversario, e ganhar com certa dose de surpresa pelo «score» confortavel de 3-0.

Na 1.ª parte, o avançado-centro Pimenta fez o unico ponto deste tempo. No 2.º periodo do jogo, Rocha e Amorim fixaram o resultado.

Carcavelinhos, 2—Marvilense, 0

Jogo no Lumiar A. Ao intervalo 0-0, depois duma 1.ª parte equilibrada em que, no entanto, o Carcavelinhos poderia ter marcado. Na 2.ª parte, os alcantarenses fizeram dois «goals», por Jesus e Castro. Vitoria a premear o melhor jogo dos vencedores.

Em Torres Vedras—Torreense, 3—Luso do Barreiro, 0.

No Montijo: Onze Unidos, 2—Amora, 0.

Na Marinha Grande: S. C. Marinha, 1—Operario, de Lisboa, 1.

No Barreiro: Unidos, 1—Seixal, 1.

Provincia do Algarve:

Foi adiado o encontro, marcado para Faro, entre o S. L. Faro e Sporting Farense.

Campeonato de juniores

Disputaram-se hoje os encontros da segunda jornada desta prova em que os clubes da 1.ª série tiveram a segunda exibição e os da 2.ª, a primeira.

Eis os resultados que se verificaram:

No Lumiar, o Benfica derrotou o Belenenses por 1-0; no Lumiar A, o Carcavelinhos empatou com o Unidos por 1-1; em Santo Amaro, o Sporting venceu o União por 3-0.

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO
AMERICO
Alfaiate
Em instalações provisorias
Rua Augusta n.º 131, 1.º

As inundações no Ribatejo

Foram salvas

por um comboio de socorro organizado pela C. P.

200 pessoas que estavam em situação critica

Em virtude das inundaçõesc, encontravam-se em situação critica junto do apeadeiro de Morgado algumas centenas de pessoas, a maioria das quais se vira obrigada a trepar para os telhados e pontos altos, a-fim-de se livrar da enxurrada.

Tendo conhecimento destes factos, o sr. ministro das Obras Publicas sugeriu á C. P., por intermedio do director geral dos Serviços Hidraulicos, eng. Duarte Abecassis, a organização de comboios de socorro, sugestão que foi imediatamente aceita e posta em pratica. O comboio organizou-se sob a direcção do eng. Pereira Barata, chefe da exploração da C. P., pela linha do Barreiro a Vendas Novas, e chegou cêrca das 23 horas a Muge, donde seguiu para Morgado com todas as cautelas, em virtude de a linha se encontrar inundada.

Uma vez ali, o pessoal da C. P., que trabalhou com a maior dedicação e espirito de sacrificio, conseguiu salvar 200 pessoas, que vieram no comboio de socorro para a estação de Muge, onde ficaram provisoriamente alojadas.

Cêrca das 3 horas da madrugada chegou ao apeadeiro de Morgado um comboio de mantimentos e agasalhos para os habitantes da região inundada, que foi recebido com grandes manifestações de regozijo.

O restabelecimento dos serviços ferroviarios

Já foi reparado o corte da linha ferrea em Azambuja, pelo que se espera que esta tarde já possam circular por ali os comboios que se dirigem para o Sêtil e por esta estação para o norte do país. Para o local têm partido diversos comboios com pessoal e balastro para reparação da linha que fôra danificada pelas cheias.

A's 6 horas já estava restabelecida a circulação entre Santana e Santarem.

A's 15 estava restabelecida a circulação entre o Carregado e a Azambuja, onde havia grande rombo ao quilometro 42. Ao mesmo tempo, foi dada a via livre, com precaução de 10 quilometros, desde o quilometro 48 até ao 50, entre Azambuja e Setil.

No resto do percurso entre Azambuja e Setil ficou tambem restabelecida a circulação, estando limitada a velocidade a 40 quilometros.

Em Mato de Miranda está restabelecida a circulação, com precaução de 5 quilometros á hora.

Falta reparar dois rombos: um de 300 metros, na linha de Vendas Novas, entre a vala da Azambuja e Setil, e outro de 50 a 60 metros, á saída da estação do Setil, que cortou todas as linhas do Norte. Só pode começar a sua reparação na madrugada de amanhã, visto que a agua não permite que esses trabalhos se iniciem antes.

Nas linhas da Beira Baixa, foi restabelecida a circulação entre Alvega e o quilometro 25,900, com a precaução de 5 quilometros á hora.

Com igual precaução, foi dada a via livre entre Belver e o quilometro 26,100, onde se procede ao transbordo. No resto destas linhas está restabelecida totalmente a circulação.

Os trabalhos têm sido dirigidos pelos srs. engenheiros Joaquim Augusto de Barros, chefe dos serviços de Conservação, engenheiro Francisco Macedo Gavicho, chefe de secção José Taborda Ramos e sub-chefe Armando Lopes.

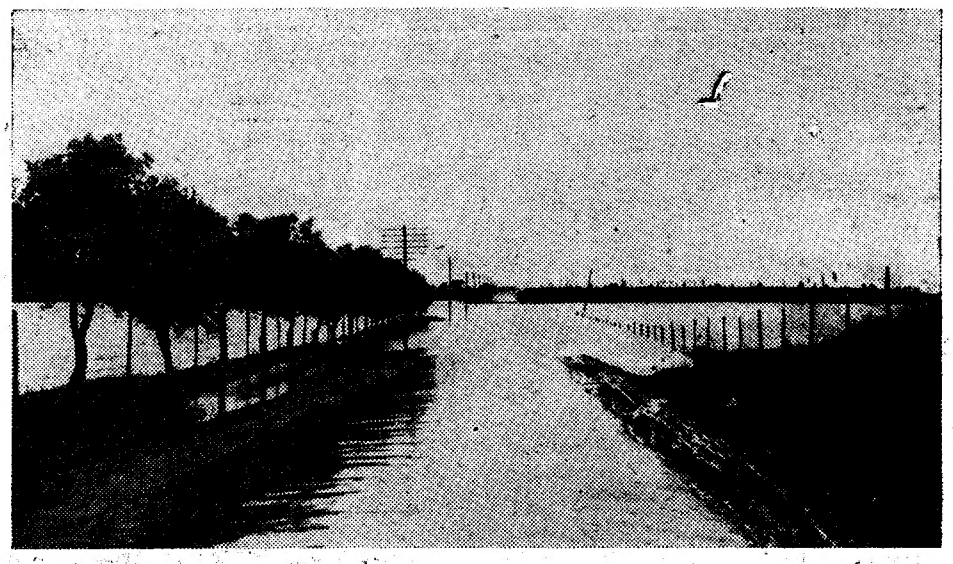
Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 26.—(Pelo telefone).—O governador civil de Lisboa, sr. coronel Lobo da Costa, esteve hoje nesta localidade a observar os estragos produzidos pelas cheias e a informar-se da situação dos trabalhadores da região. Assistiu á distribuição duma sopa a 700 pessoas que se encontram sem trabalho e constatou que havia pedidos em numero superior aos atendidos. Prometeu, na medida do possivel, conceder donativos para que se possa fornecer uma sopa a todos os trabalhadores que dela necessitem por causa da cheia.

Hoje chegou um barco com 12 crianças que se encontravam em perigo no Cabo e que foram recebidas pelos pais com lagrimas de alegria.

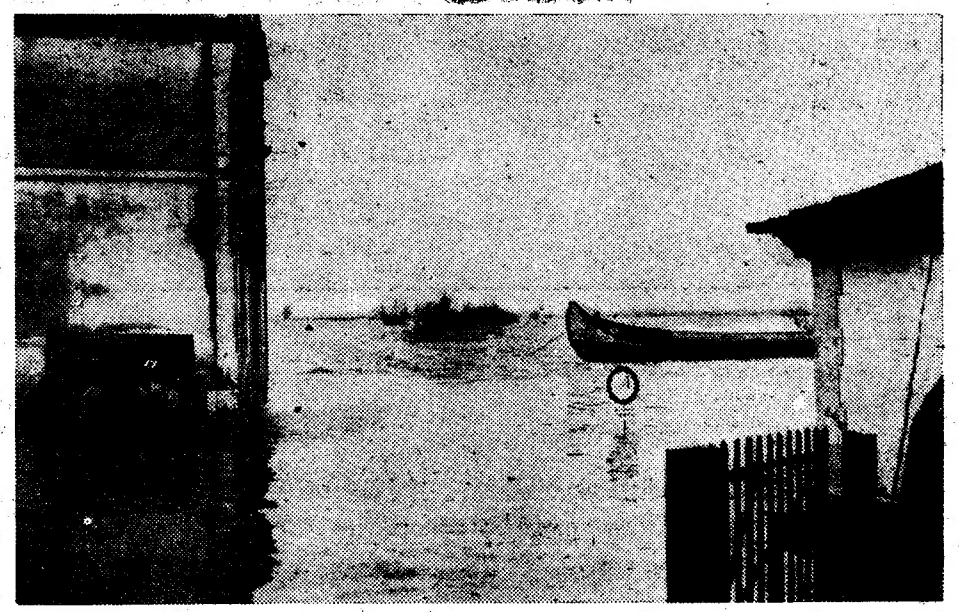
Faltam ainda varias pessoas, cuja situação se ignora, visto os campos se encontrarem na mesma situação de ontem, embora o tempo hoje melhorasse.

(Ver continuação na 7.ª pagina)

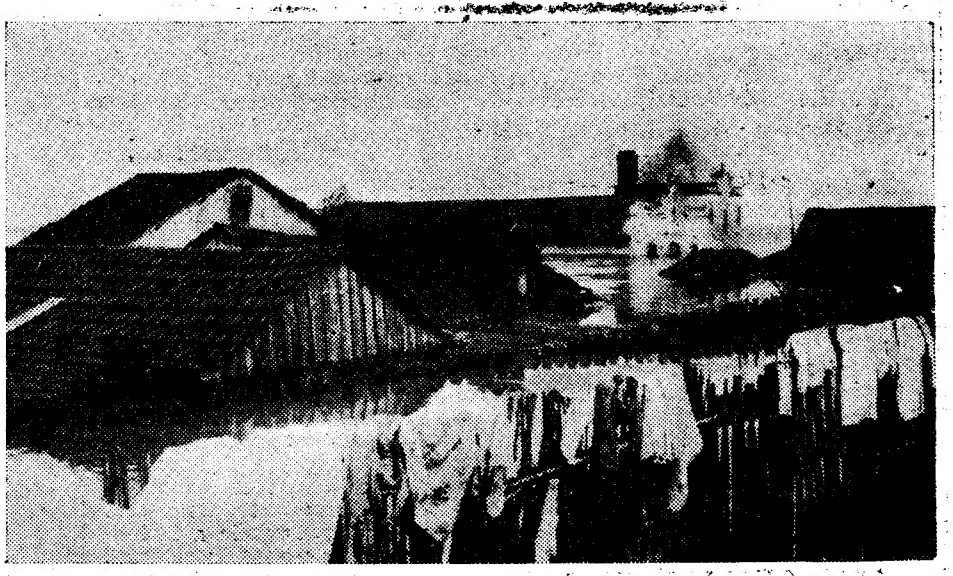


A estrada entre Vila Nova da Rainha e a Azambuja foi cortada pelas aguas numa extensão de mais de 100 metros

Pela primeira vez nos nossos dias, as aguas atingiram a estação de Santana, impedindo a circulação de comboios



No meio das povoações ribatejanas circulam barcos de salvação e de transporte através das ruas e dos caminhos inundados



Em certos pontos a agua cobre quasi inteiramente as casas, ficando apenas de fora os telhados

DOIS OLHOS

para toda a vida

São sempre os mesmos olhos para as maiores alegrias e para os maiores trabalhos. Desde a infância há que protegê-los com cuidado, fornecendo-lhes luz apropriada ao seu desenvolvimento, e defendê-los, não deixando que sofram a má influência das chamadas lâmpadas «baratas».

As lâmpadas «fôscas» protegem por si próprias os olhos mais delicados, ao mesmo tempo que evitam a fadiga.

Empregue exclusivamente lâmpadas de rendimento luminoso elevado e que não incomodam a vista.

Utilize sempre as lâmpadas cientificamente perfeitas, as

LAMPADAS

PHILIPS

AS LAMPADAS FÓSCAS PROTEGEM A VISTA

Em estofos, cortinados, reposteiros e carpetes, não há em Portugal mais bela e rica colecção que a da

Casa **Africana**

RUA AUGUSTA, 151-171

CARPETTES E TAPETES

de fabricação nacional das mais economicas e decorativas é

ZAGAL

a marca que apresenta uma solução para todos que desejam adquirir um bom tapete

A' venda no principal depositario:

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª

RUA AUGUSTA, 126-130

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por esta Vara e 3.ª Secção e pelos autos de Execução sumaria em que é Exequente João Godinho Pires e executado Antonio Pequeno Rebelo, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos do referido executado Antonio Pequeno Rebelo, morador na Rua 5 de Outubro n.º 17, 1.º Amadora, para no praso de 10 dias findo o dos éditos, deduzirem querendo os seus direitos á penhora feita no mesmo executado.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1941. O Chefe da Secção, *Anibal Veiga Ferrão Paes.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *A Baltazar.*

CARLOS SUPARDO

Missa do 30.º dia

Seus filhos, nora e genro participam que amanhã, 27, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira será rezada missa pelo eterno descanso de seu pai e sogro.

Agradecem a todas as pessoas que compareçam a este acto.

IOD-BOM-BOM

o medicamento com iodo, eliminará as suas preocupações duma maneira facil, certa, agradavel e economica

Não produz o iodismo e é inofensivo. A ciencia, a-pesar-de todos os progressos, ainda não conseguiu igualar nem substituir esse poderoso, eficaz e pratico depurativo: — o Iodo, o mais velho de todos os medicamentos.

Que actua: 1.º Destroi as toxinas purificando o organismo. 2.º Regulariza a circulação sanguinea e a tensão arterial. 3.º Opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias e á esclerose dos orgãos vitais, tais como o coração e os rins, sendo um anti-esclerotico de primeira ordem. 4.º Estimula e activa toda a nutrição. 5.º Combate maravilhosamente o linfatismo.

IOD-BOM-BOM é de resultados apreciaveis nas seguinees doenças:

Elimina pela sua acção purificadora um sem numero de incomodos, **nervosidade, enxaqueca, cansaço geral, insonia, falta de apetite, etc., asma, enfisema.** Descongestiona, fortifica e torna mais sãos os pulmões. Favorece o coração. **Reumatismo, Artritismo e gota: Iod-Bom-Bom** auxilia a eliminação do acido urico, atacando directamente a causa do mal. Sob a sua influencia, os gotosos e os reumaticos melhoram gradualmente, encontrando pouco a pouco a liberdade dos seus movimentos. **Dartros, furunculos:** Purifica a fundo o organismo e faz a pele fresca e sã. **Escrofulas, glandulas, caroços;** opõe-se resolutamente ao linfatismo. **Obesidade:— Iod-Bom-Bom** faz perder o peso excessivo. **Ciatica e nevralgias:**—Atenua as dores insuportaveis da ciatica, intercostais e nevralgicas. **Sifilis:**—Nas manifestações desta doença é um formidavel depurativo do sangue. **Hemorroidas, varizes:—Iod-Bom-Bom** combate estas doenças, as flebites e as ulceras varicosas. **Combate:** zumbidos, dores de cabeça, afrontamentos, tonturas, etc. **Hipertensão sanguinea, arterio-esclerose. Iod-Bom-Bom** opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias. Impede a formação de concreções calcareas e preserva a elasticidade do sistema arterial. Debela as vertigens e palpitações, bem como a opressão nas fontes e na nuca. Não tem dieta. 1/4 de tratamento. 7$50; 1/2 de tratamento, 14$00; e tratamento completo, 25$00. A' venda em todas as farmacias. Deposito: Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º—Telefone 2 5464.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2'6550

SEGUROS POR AVIÃO

PARA

LONDRES, SUISSA e AMERICA DO NORTE

ás melhores taxas do mercado

efectua

Companhia de Seguros

METROPOLE

Administrador-Delegado:

A. de Mello Sousa

Rua Aurea, 149

Telef. 22594

SINISTROS MARITIMOS

O encalhe do «Castillo Mombeltran»

OLHÃO, 26. (Pelo telefone).—O barco espanhol «Castillo Mombeltran» encontra-se ainda encalhado no sitio do Cabeço dos Mortos, proximo da barra velha, deste porto. Iniciaram-se hoje os trabalhos de esgotamento da agua que inunda a casa das maquinas e os porões. Se este processo não der resultado, haverá que recorrer aos mergulhadores para precisarem a importancia do rombo produzido a meia nau. Contudo, mantem-se a espectativa do salvamento do barco. O vapor «Cabo Carona» da mesma firma, começa amanhã o transbordo das mercadorias que se encontram no navio sinistrado.

A sorte do «Ducouidie»

Corre aqui com insistencia que o navio francês «Ducouidie» que há dias pedia um socorro a 12 milhas ao sul do cabo Carvoeiro conseguiu chegar a Gibraltar, onde fundeou.

EM SANTA COMBA DÃO

desabou um muro de suporte

SANTA COMBA DÃO, 26. (Pelo telefone)—Com enorme fragôr, desabou o muro de suporte do aterro do viaduto desta vila que liga o bairro das Lages ao da igreja. Devido ás chuvas, tinha-se registado uma depressão de mais de oito metros de extensão na berma da estrada nacional da Mealhada a Viseu que passa por esta vila.

O rombo tem 12 metros de comprimento e outros tantos de altura.

O transito por aquela estrada foi interrompido, passando a fazer-se pelo interior da vila e pela estrada da Colunosa.

Encontram-se aqui engenheiros e outro pessoal das Obras Publicas do distrito de Viseu.

Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes realizou ontem a sua anunciada conferencia o sr. dr. Ferreira Deusdado, que fez uma brilhante sintese da obra das casas regionais como elementos auxiliares da organização corporativa.

Presidiu o subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Trigo de Negreiros, que a numerosa assistencia saudou com particular carinho, aplaudindo no final, entusiasticamente, o conferente.

De harmonia com o plano de festas organizado pela actual direcção e no intuito de aproximar os trasmontanos residentes em Lisboa, realizou-se esta tarde ali um baile, que foi muito concorrido e que decorreu com grande animação.

PASTILHAS DE VITACOLA

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

Todas as

DOENÇAS DA PELE

causam mal estar e, por vezes, prolongado sofrimento. Muitas são rebeldes a complicados e dispendiosos tratamentos e levam, por fim, ao desespero ou ao desanimo. A todos os que, cansados de tratamentos ineficazes, procuram lenitivo para os seus males, diremos:

Não desanime, use o

REMEDIO «DDD»

que lhe dará alivio imediato.

O remedio DDD é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da

DDD Company Ltd.,

de Londres, se dedicam ha mais de meio seculo.

Fluido e subtil, o

REMEDIO DDD

penetra nos tecidos e ataca as colonias microbianas que neles se tenham instalado. Aplique-o, nos casos de eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e frieiras.

A' venda nas farmácias fornecidas.

Concessionário e distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Heróis de Chaves, 602 — Telef. 2 141 — PORTO.

Depositários para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, LD.ª — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA — Telef. 2 4286 e 2 4287.

As inundações no Ribatejo

(Continuação da pagina central)

Em Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 26. (Pelo telefone).—A cheia do Tejo atingiu mais 20 centimetros do que no ano passado. A agua na estrada que atravessa esta vila atingiu um metro e meio de altura. A entrada na Camara Municipal e na estação telegrafo-postal teve que fazer-se pelas janelas do primeiro andar.

A Camara Municipal tomou providencias no sentido de as pessoas que habitam em casas que não oferecem segurança as abandonarem, para o que foram requisitados barcos da vizinha vila de Tancos, tambem inundada. Durante a noite, têm ficado nos barcos bombeiros voluntarios prontos a prestar quaisquer socorros.

Este concelho, essencialmente agricola, está em critica situação.

As inundações interromperam o transito na estrada que liga o Entroncamento a Tomar, junto á Quinta da Ponte da Pedra. Por tal motivo, todo o transito para aquela cidade se está fazendo por esta vila, utilizando-se uma estrada que se encontra quasi intransitavel por há muitos anos estar abandonada. Esta estrada, que tem 3 quilometros, liga esta vila com a vizinha freguesia de Atalaia e estava a cargo da J. A. E. Justo seria que esta entidade, novamente, cuidasse da sua conservação. Com tal medida até a estação dos Caminhos de Ferro desta vila ficaria beneficiada, e além disso haveria uma optima ligação com a cidade de Tomar.

Na região do Cartaxo

CARTAXO, 26. (Pelo telefone).—Felizmente, o tempo melhorou, e a situação de diversas povoações deste concelho, especialmente Valada do Ribatejo, Reguengo e Porto de Muge, vai perdendo a sua gravidade devido á descida progressiva do nivel das aguas, que se tem registado durante o dia de hoje.

Em Constancia

CONSTANCIA, 26. (Pelo telefone).—A cheia do Tejo, nesta região, é a maior registada nos ultimos trinta anos. A desolação é geral, sendo numerosos os prejuizos sofridos por muita gente e estando as classes pobres numa situação aflitiva.

A cheia do Tejo em Espanha

MADRID, 26. — Devido ás inundações provocadas pela cheia do Tejo, foram interrompidas as comunicações entre Madrid com a Andaluzia. Tambem não ha meios de transporte entre a capital e o Levante.—(D. N. B.).

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Na jornada de hoje do campeonato de Lisboa de hand-ball registaram-se os seguintes resultados:

No Campo Grande A, o Gimnasio Club venceu o Gloria por 5-1. Os pontos do vencedor foram marcados por Hermes Correia (2), Mota Veiga, Alves e Hermes Martins. O ponto de honra do vencido foi feito por Araujo.

No mesmo campo, o «team» B do Gimnasio jogou com a 2.ª categoria de «Os Treze», que saiu vencedora por 10-0. Foram marcadores Salgado (4), Mario Dias (2) e Joffre (4).

No campo do Jockey, o Sporting venceu o Marvilense, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 4-0 e 3-0.

Nas Salesias, registou-se um empate, entre Belenenses e o Lisgás, por 3-3. Tomaz de Macedo marcou os pontos dos «azues» e Joaquim Barbosa (2) e Paula Bastos fizeram os tentos do Lisgás. O mau estado do terreno prejudicou bastante o encontro.

No campo do Lumiar A, o Unidos venceu, «Os Treze», por 3-2.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,2; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 10º,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu encobrindo-se lentamente por W. Possibilidade de nevoeiros matinais. Vento SW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

BASKET-BALL

Uma demonstração das novas regras

No campo da Boavista, a Santos, realizaram-se esta manhã três jogos de basket-ball, entre o Algés e o Lisgás, com o fim de proporcionar aos arbitros treino e compreensão das novas regras. Os jogos foram realizados dentro do molde moderno por parte dos jogadores, mas com manifesta incompreensão dos cinco arbitros que conduziram as três partidas.

A diversidade do pensamento, por parte destes, foi bastante notoria, pois as regras devem ser compreendidas e julgadas do mesmo modo por todos os arbitros. Há que forjar e temperar um criterio uniforme, para que as boas regras modernas não caiam em desagrado publico. E' preciso, pois, pensar em recuperar o tempo perdido, conseguindo que os arbitros aproveitem este tirocinio, visto estarmos sensivelmente a poucos dias do campeonato regional.

Damos a seguir os resultados dos três encontros disputados: Grupo-C: Lisgás, 14-Algés, 13; Grupo-B: Algés, 26-Lisgás, 24; Grupo-A: Algés, 43-Lisgás, 31.

O festival das Salesias

O Belenenses organizou hoje, nas Salesias, para disputa da taça «Ocidental», um festival de basket-ball, para pratica das novas regras, entre clubes da parte ocidental da cidade.

O festival iniciou-se pelas 10 horas e teve a ordem seguinte: *3.as categorias*—Belenenses, 21-Carcavelinhos, 2; Rio Seco, 11-Casa Pia, 6; Casa Pia, 4; Belenenses, 16-Rio Seco, 5. Rio Seco, 3.

2.as categorias—Belenenses, 8-Carcavelinhos, 5; Rio Seco, 8-Casa Pia 7; Carcavelinhos, 14-Casa Pia, 4; Belenenses, 16-Rio Seca, 5.

Saiu vencedor, em 3.as e 2.s categorias, o Belenenses.

A segunda parte do festival efectuou-se de tarde, registando-se os seguintes resultados:

Reservas: Belenenses, 15-Pedrouços, 9; Belenenses, 22-Carcavelinhos, 4.

Categorias de honra: Belenenses, 19-Carcavelinhos, 7.

A' hora a que fechamos esta noticia disputam-se os jogos finais do festival.

O Torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje a disputa do torneio de basket-ball entre as varias companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, registando-se os seguintes resultados:

Categorias de honra—C. de Reforço venceu a 4.ª Companhia por 30-14; 1.ª Companhia venceu 2.ª por 22-11.

Reservas—1.ª Companhia bateu a C. de Reforço por 17-8.

CROSS-COUNTRY

Mais uma prova do Benfica

Prosseguindo na missão muito louvavel de criar novos praticantes, duma das modalidades mais interessantes do atletismo entre a vasta massa dos seus associados e adeptos, o Benfica organizou hoje mais uma prova de «cross» para atletas nunca inscritos na A. A. L.

A competição, tal como as cinco já efectuadas esta época para o mesmo fim, foi levada a efeito nos terrenos do novo parque de jogos do popular clube, ao Campo 28 de Maio e reuniu 22 corredores, que percorreram a distancia aproximada de 2.400 metros.

Um rapaz, que pela primeira vez apareceu nestas provas do Benfica—Luiz Mendes—ganhou a de hoje e revelou apreciaveis qualidades, conduzindo a corrida desde inicio.

Herminio Faria, vencedor das ultimas provas, teve nesta, comportamento de menor valia—talvez falta de inspiração de momento—e foi bem batido, quer pelo vencedor, como ainda por Raul Nobre, que de competição em competição vai ganhando valor.

Resta-nos dizer que os jovens «cross-men's» foram guiados pelo «junior» Jaime Miranda, classificando-se pela seguinte ordem:

1.º—Luiz Mendes em 8 m. 40 s.; 2.º—Raul Nobre; 3.º—Herminio Faria; 4.º—Adriano Gomes; 5.º—Agostinho Brito; 6.º—Lopes de Almeida; 7.º—Cesar Moura; 8.º—Oliveira da Silva; 9.—Borges Teixeira; 10.º—Dias Costa.

Liquidação urgente

Relojoaria RESTAURADORES — Palacio Foz

Por motivo da expropriação por utilidade publica, **liquida-se até ao fim do mês toda a existencia:**—grande quantidade de relogios das melhores marcas e objectos de ouro e prata.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1;2 h.
Clinica gera , coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1;2 h.
Bôca, dentes e proteses — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernande Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias - Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

LUMBAGO

DÔRES NO PEITO E COSTAS (Pontadas)

Para estes casos como para tantos outros em que exista uma dôr, ha um produto que se usa em fricções, sem igual nos seus resultados:

FRILAX

(remédio das dôres)

Os alivios são por vezes tão rapidos que surpreendem o proprio enfermo. Extremamente prático, de cheiro agradavel e sem gordura, este produto não causa o menor ardor, mesmo nas regiões mais sensiveis do corpo.

FRILAX *é—empregando a expressão popular* — **remédio santo** *para: Reumatismo, pontadas (dôres nas costas e no peito) e lumbago (dôres de rins); nevralgias e enxaqueca; dores nos musculos e nas articulações; caimbras, dores produzidos por contusões, queda, mau jeito ou posição forçada; entorses, dores dos pés e tantos outros sofrimentos dolorosos.*

Cada tubo que dá para muitas fricções—**8$50**; em boiões—**13$50.**

Restaurant Clementina?

Gastando só generos especializados, mantem seu primoroso serviço de Rota, servindo tambem almoços e jantares de mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º-Telefone 24609
LISBOA

Visite a secção de chapelaria dos

Grandes Armazens de Santos

e compre um

Joaf

só custa 40$, 60$ e 80$00

Rua de Santos-o-Velho, 52-58

A' venda nas boas Farmacias e Drogarias
Deposito: Laboratorio Brasil, Rua Alves Torgo, 31

As preguntas da semana

■ **Na ultima semana que factos importantes se produziram?**

■ *A situação militar caracterizou-se pela intensificação das operçaões em Africa. A cidade de Tobruk caiu em poder dos ingleses. Este facto destina-se a ter importantes repercussões, visto que Tobruk é um porto de certa importancia, cuja posse vai facilitar os movimentos da esquadra inglesa naquela zona do Mediterraneo.*

■ **Quanto ás outras operações em curso no continente africano?**

■ *A ofensiva conjugada contra a Eritreia e a Abissinia intensificou-se. Dêste teatro da luta ha poucos pormenores. Mas é de calcular que o estado maior britanico do Proximo Oriente presume ai fazer valer tanto como o valor dos seus soldados a influencia dos seus agentes.*

■ **Que resultados se registaram com a participação da aviação alemã nas operações do Mediterraneo?**

■ *A ultima semana não assinalou, nêsse capitulo, factos de grande relevo. Depois do ataque inicial de que resultaram o afundamento do «Southampton» e avarias de certa gravidade no «Illustrious» nada mais se assinalou digno de nota.*

■ **Mas a cooperação das potencias do «eixo» continua nessa zona de guerra?**

■ *Tudo indiça que algumas surpresas se preparam, embora não seja facil calcular a sua importancia nem onde vão fazer-se sentir.*

■ **A situação nos Balcans sofreu alterações sensiveis?**

■ *Nos Balcans a situação mantém-se estacionaria. A'parte o episodio da politica interna romena, que não pode legitimamente separar-se da situação do país sob o ponto de vista externo, a Bulgaria, a Yugo-Eslavia e a Turquia, mantêm as posições que definiram.*

■ **Quanto á visita do coronel Donovan á algumas capitais balcanicas?**

■ *E' sintomatico do interesse com que os Estados Unidos, directamente empenhados em acompanhar os assuntos europeus, seguem os acontecimentos dos Balcans. O auxilio já prestado pelos norte-americanos á Grecia obriga os dirigentes dos Estados Unidos a prestarem a maior atenção ao que se passa na zona balcanica e danubiana.*

■ **Que destino vão ter as propostas apresentadas pelo presidente Roosevelt ao Congresso?**

■ *Tudo indica que, com ligeiras modificações, serão aprovadas. Os isolacionistas perderam, nos ultimos meses, muito terreno. Os adversarios da politica oficial tambem não têm grandes motivos de satisfação. O depoimento do coronel Lindbergh, a-pesar da reputação de que goza em todo o mundo o glorioso aviador, impressionou mais o publico do que os meios politicos que terão de decidir.*

■ **Que significado deve atribuir-se á recepção prestada a Lord Halifax?**

■ *A presença do presidente Roosevelt no acto do desembarque é um caso se não inedito, pelo menos pouco vulgar e certamente pouco em harmonia com as exigencias do protocolo. O chefe da nação americana deu, com a sua iniciativa, o testemunho publico da decisão que o anima é que, segundo parece, se não detem perante nenhum obstaculo.*

■ **As possibilidades de invasão da ilha britanica aumentaram nos ultimos tempos?**

■ *Os observadores politicos e os intimos militares consideram quasi certa uma tentativa de invasão, de grande envergadura, no começo da primavera. Alguns jornais ingleses e americanos fixaram já mesmo o praso de setenta dias para se iniciar essa tentativa. Nada indica que os preparativos militares do Reich, a-pesar dos duros ataques da R. A. F., tenham diminuido. E dadas as dificuldades encontradas em Africa e no Mediterraneo a hipotese da invasão voltou a tomar vulto como processo mais rapido que as potencias do «eixo» teriam para liquidar o conflito com a Grã Bretanha.*

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

SEXTA NOITE DE FRACA ACTIVIDADE AEREA

sobre o territorio britanico

LONDRES, 26.—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Durante a noite passada, foram lançadas bombas sobre a região de Cornwall, mas os prejuizos materiais e pessoais foram muito poucos. Além desta, não se registou qualquer outra actividade da arma aerea inimiga».

Com este comunicado oficial, regista-se a sexta noite em que a região londrina foi poupada pelos «raids» aereos. e em que a mesma actividade foi muito pequena, quasi insignificante, sobre o resto do territorio da Grã-Bretanha, facto que despertou estranheza em todos os jornais publicados hoje, os quais comentam e fazem conjecturas sobre as razões de tal paragem na «guerra relampago», que é a mais longa que se tem verificado, desde que foram iniciados os «raids» aereos sobre este territorio com intensidade. Todos os tecnicos estão de acôrdo em que as más condições de tempo têm tido, sem duvida alguma, uma grande influencia neste silencio da arma aerea alemã, não deixando de salientar, porém, que a R. A. F. por duas vezes, em condições bem definidas de mau tempo e de nevoeiro, realizou «raids» sobre o Norte da França durante este periodo.

O significado da inactividade da aviação alemã

Há tambem acôrdo unanime em que esta tranquilidade tem probabilidades de ser a que precede a tempestade e os mesmos tecnicos põem de parte a ideia, aliás desejavel, de que a Alemanha tenha falta de pilotos e de carburante, ou que os aviões de bombardeamento e de «caça» britanicos de grande raio de acção torne pouco segura a largada para o ar de aviões alemães, ou ainda que os aviões de combate nocturnos e a nova tecnica usada pela artilharia anti-aerea tenham, finalmente, levado á derrota os aviões de bombardeamento nocturnos. O colaborador aeronautico do «Sunday Despatch» diz ser provavel que Hitler esteja a economisar os seus recursos para um ataque em larga escala como preludio da invasão, ou que esteja, temporariamente, a enviar aparelhos tripulados pelos seus aviadores mais experimentados para prestar auxilio á Italia.

Se bem que as condições de tempo tenham, indubitavelmente, tido influencia nos planos alemães, deve admitir-se que no decorrer da historia desta guerra não se tem verificado influencias do estado do tempo ou perda de visibilidade por influencia de nevoeiro, neblina ou nuvens baixas por um tão longo periodo para a arma aerea alemã que dispõe de todos os aeródromos espalhados por uma faixa de muitas centenas de milhas de extensão.

Nesta ordem de ideias, o major Oliver Stewart, tecnico aeronautico conceituado, diz no «Observer»: «Não ha duvida nenhuma de que de ambos os lados os adversarios procuram aprontar e concentrar recursos no que diz respeito a material aeronautico, munições, carburantes e pessoal apto. A Alemanha, certamente, emprega todos os esforços de que pode dispôr para estar pronta o mais cêdo possivel, de maneira que a tarefa vital que incumbe á R. A. F. consiste em esperar por tanto tempo quanto lhe seja possivel conter os seus impulsos para depois ir proceder á destruição dos preparativos alemães antes que eles estejam concluidos. O comando da Aviação de Costa mantém sob observação constante uma grande frota de barcaças distribuida pelos portos de invasão. A's informações obtidas, directamente, acrescentam-se aquelas que provêm dos pilotos da Aviação de Caça, quando realizam os seus vôos á luz do dia sobre o territorio ocupado, como se deu com duas pequenas formações na quarta-feira passada». Os reveses sofridos pela Italia na Grecia e na Libia, têm influenciado de maneira consideravel os planos das potencias do «eixo», quebrando uma das hastes da tenaz com que pretendiam apertar a região balcanica no Mediterraneo Oriental, parecendo que á Alemanha ficou apenas uma alternativa.

Parece impôr-se a ideia dum ataque directo á Inglaterra

O major Stewart, que acrescenta no seu artigo: «A orientação de um ataque directo ás ilhas britanicas parece impôr-se aos comandos alemães, quer lhes agrade essa perspectiva ou não. Se adoptarem esta alternativa, é possivel prevêr qualquer coisa em relação aos metodos que eles usarão. Um ataque geral, afigura-se essencial na esperança de fechar por completo as defesas britanicas sobre a area mais extensa possivel. Consequentemente, o ataque alemão há-de desenvolver-se no maximo da sua força, com tanta rapidez e de forma tão esmagadora que possa chegar a uma decisão dentro de periodo de duas semanas. O ataque contra o territorio da Grã-Bretanha, se vier a realizar-se, será um ataque total em que se concentrará a acção de cada avião e de cada homem, de maneira que todo ele se desenvolva num curto espaço de tempo, visto que os acontecimentos que se desenrolaram no passado mostram que os alemães não podem depositar as suas esperanças num avanço das suas forças em grupos sucessivos. Isto quere dizer que se oferecem á R. A. F. as maximas oportunidades.

O Estado Maior da arma aerea britanica realizou todos os seus preparativos duma forma não menos perfeita do que aquela que caracterizou as operações do general Wavell na Libia. Não será dado quartel aos alemães. O seu poder de fazer a guerra será aniquilado e de tal maneira que não haverá possibilidades de o refazer.

As forças de terra britanicas estão prontas tambem a defrontar-se com todas as surpresas, e ao mesmo tempo a Marinha de Guerra, a-pesar das numerosas funções que lhe incumbem em mares espalhados pela superficie do globo, continua ainda a ser o grande baluarte da defesa contra os invasores.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A aviação prosseguiu, metodicamente, as suas operações de reconhecimento armado, durante as quais um aparelho de grande raio de acção afundou, 500 quilometros a oeste da Irlanda, um navio mercante de 4.000 toneladas. Ao largo da costa oriental britanica, foram bombardeados dois navios mercantes e as instalações de importancia militar de um porto.

A noite passada, aviões de combate atacaram aeródromos a Sudoeste da Inglaterra. Um barco-patrulha repeliu, com exito, um ataque de aviões torpedeiros inimigos.

Nem de dia, nem de noite, o inimigo realizou incursões aereas sôbre o territorio do Reich ou sôbre os territorios ocupados».—(D. N. B.).

A situação na Romenia

tende a normalizar-se

BUCARESTE, 26—Pouco a pouco a situação vai-se normalizando. Todavia, ainda durante a noite estalaram nalguns pontos incidentes e tiroteio.

A Policia passa buscas em todos os bairros, á procura dos revoltosos e de armamento. Foram já apreendidas grandes quantidades de armas abandonadas, nas ruas, pelos amotinados.

Os funcionarios publicos apresentam-se nas repartições, a reassumir as suas funções. Até nova ordem, as autoridades não autorizam viagens entre os diversos pontos do país, desde que essas viagens tenham caracter particular. Assim, só poderão fazer viagens membros do exercito e funcionarios do Estado, mesmo assim, munidos de autorização especial.

Entretanto, decidiu-se chamar ás fileiras os oficiais de reserva, com o fim de apurar do seu maior ou menor lealismo. A mobilização dos oficiais far-se-á por escala e durante trinta dias, pelos meses de fevereiro e março.

Antonesco ocupa-se em descobrir os principais culpados ou cabeças do levante. Pensa-se, em diversas esferas, que Antonesco organizará, para breve, um plebiscito á Nação sôbre a nova organização politica desta.

Quanto ao novo ministerio ignora-se quando se formará, mas já se opina que para o ministerio dos Estrangeiros irá qualquer destas personalidades: Valerio Pop ou Jorge Bratiallo. O ministerio de Propaganda irá, sem duvida, para Nichi Forcrainich.

Pelo que respeita a Horna Cima, chefe da rebelião legionaria, dizem algumas informações que foi preso.—(H.)

Bucareste continua a ser patrulhada por carros blindados

ZURICH, 26.—A radio suiça difundiu a noticia de que o presidente do Governo romeno declarou a ordem restabelecida em o territorio da Romenia. As ruas de Bucareste continuam, no entanto, a ser patrulhadas por carros blindados. Os teatros e os restaurantes da cidade fecham ás 21 horas e os «electricos» e os autocarros funcionam até ás 22 horas. O orgão dos legionarios na Imprensa cessou a sua publicação, voluntariamente, e sem que para isso fosse necessario, portanto, ordem do Governo.—(E. T.).

Foram fechadas as fronteiras com a Bulgaria e a Russia

BUDAPESTE, 26.—A agencia oficiosa hungara comunica de Bucareste que as fronteiras da Romenia com a Russia e com a Bulgaria foram fechadas por ordem do general Antonesco, a-fim-de evitar que os rebeldes membros da «Guarda de Ferro» possam fugir.

A mesma agencia acrescenta que em alguns pontos do territorio romeno se travam ainda combates entre os rebeldes e as forças militares do general Antonesco.

Diz-se que os rebeldes fizeram ir pelos ares o «pipeline» de petroleo, que conduz este combustivel desde a região petrolifera romena de Ploesti até Buzau.—(United Press).

As carreiras dos «Clippers»

vão passar pela Guiné portuguesa

WASHINGTON, 26.—A direcção da Aeronautica Civil autorizou a empresa das carreiras aereas «Pan American» a realizar vôos da Europa para os Estados Unidos da America do Norte, via Bolama, na Guiné portuguesa, Port Spain, na Ilha da Trindade e San Jan de Puerto Rico, até ao dia 1 do proximo mês de maio. Esta nova maneira de conduzir o serviço aereo tem por fim evitar os ventos contrarios dominantes e dar aos pilotos dos aviões comerciais daquelas carreiras melhores condições de tempo para os seus vôos durante a quadra invernosa. Permitirá tambem aos «Clippers» manter melhores horarios e transportar mais carga.—(E. T.).

WILLKIE PARTIU HOJE

de avião para Londres

Num aparelho da «British Overseas Airways», seguiu hoje para Londres o sr. Wendell Willkie, que foi acompanhado pelos srs. John Cowles, director do «Desmoine Register», e Gilmore, enviado especial da «Associated Press».

Joias com Brilhantes
SIGNÉ
ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97
APTOFONE 25853 FIXE BEM

ARCADIA
DANCING
Hoje — GRANDE FESTA ARTISTICA de TODAS AS ARTISTAS DO ARCADIA
com 2 - Orquestras - 2